



medway

**Feluma - MG-2026-
Objetiva - MG**



NOME DO CANDIDATO:

ASSINATURA

SALA:

CARTEIRA:

INSTRUÇÕES

Verifique se este CADERNO DE QUESTÕES contém 75 questões.

Escreva seu nome completo, sala, carteira e assine no campo indicado.

Utilize caneta de tinta **preta**.

Responda as questões de múltipla escolha no GABARITO.

Não será permitida qualquer espécie de consulta nem o uso de aparelhos eletrônicos.

Leia atentamente as instruções contidas no CADERNO DE RESPOSTAS.

Boa Prova!



QUESTÃO 1.

Feluma - MG-2026-Objetiva - MG | R1

Paciente do sexo masculino, 19 anos de idade, feodérmico e halterofilista, procurou consultório médico com protrusão dolorosa da região inguinal que foi diagnosticada como hérnia inguinal indireta esquerda. As estruturas da parede abdominal, ao entrarem no canal inguinal e envolverem o funículo espermático, recebem outra denominação. Com relação ao quadro clínico descrito acima, o peritônio, ao envolver o funículo espermático, passa a receber o nome de:

- A. túnica dartos.
 - B. túnica vaginal.
 - C. túnica espermática interna.
 - D. túnica espermática externa.
-

QUESTÃO 2.

Feluma - MG-2026-Objetiva - MG | R1

Paciente do sexo masculino, 74 anos de idade, acometido por doença pulmonar obstrutiva crônica, apresenta hérnia inguinal direita recidivada e esquerda volumosa, com episódios de encarceramento reversível. Ao exame, observam-se hérnias inguinoescrotais bilaterais. Está compensado clinicamente e sem contra-indicação anestésica. A via laparoscópica foi descartada devido à laparotomia prévia por úlcera péptica perfurada com peritonite 7 anos antes, com extensa reação inflamatória intra-abdominal. Com relação ao quadro clínico descrito acima, assinale a alternativa CORRETA que apresenta a técnica cirúrgica indicada para esse caso.

- A. Técnica de Stoppa.
 - B. Técnica de Bassini.
 - C. Técnica de McVay.
 - D. Técnica de Shouldice.
-

QUESTÃO 3.

Feluma - MG-2026-Objetiva - MG | R1

Paciente do sexo feminino, 48 anos de idade, feodérmica, procurou o serviço de emergência com dor súbita e intensa torácica direita, acompanhada de dispneia. Segundo a paciente, nunca havia sentido esse mal-estar antes. O exame tomográfico mostrou pneumotórax e bolhas no lobo inferior do pulmão. Com relação ao quadro clínico descrito acima, assinale a alternativa que apresenta a conduta CORRETA para essa paciente.

- A. Punção aspirativa do ar torácico.
- B. Drenagem tubular do tórax direito.
- C. Lobectomia pulmonar inferior direita.



D. Pleurodese pulmonar imediatamente.

QUESTÃO 4.

Feluma - MG-2026-Objetiva - MG | R1

Paciente do sexo masculino, 47 anos de idade, apresentou dor abdominal, perda de peso e alteração do hábito intestinal. A colonoscopia identificou lesão friável no cólon direito e a biópsia revelou adenocarcinoma. A tomografia computadorizada evidenciou espessamento de parede colônica, sem metástases. Foi submetido à colectomia direita videolaparoscópica com anastomose íleo-transversa, sem intercorrências. Com relação ao caso clínico descrito acima, é CORRETO afirmar em relação à prescrição da dieta que:

- A. deve-se liberar a dieta oral após início de ruídos hidroaéreos.
 - B. deve-se liberar a dieta oral após o quinto dia de pós-operatório.
 - C. deve-se liberar a dieta oral depois de 4 horas do final da cirurgia.
 - D. deve-se liberar a dieta oral após débito mínimo da sonda nasogástrica.
-

QUESTÃO 5.

Feluma - MG-2026-Objetiva - MG | R1

Paciente do sexo feminino, 27 anos de idade, previamente hígida, sem uso de medicações e sem histórico de cirurgias prévias, apresenta abaulamento umbilical há cerca de 2 anos, sem outras queixas. O exame físico apresenta como única alteração hérnia umbilical redutível, com anel herniário de 2 cm. Foi então indicada hernioplastia umbilical eletiva por via anterior. Com relação ao quadro clínico descrito acima, assinale a alternativa CORRETA que apresenta qual dos exames abaixo deve ser solicitado na avaliação pré-operatória.

- A. Urina rotina..
 - B. Coagulograma.
 - C. Eletrocardiograma.
 - D. Teste de gravidez.
-

QUESTÃO 6.

Feluma - MG-2026-Objetiva - MG | R1

Paciente do sexo feminino, 55 anos de idade, feodérmica, sem queixas e em bom estado geral, foi encaminhada para o seu consultório para uma segunda opinião. Ela vinha sendo acompanhada com imagens ultrassonográficas semestralmente, por apresentar dois pólipos vesiculares que foram crescendo em dois anos desde um tamanho inicialmente visto de 3 mm até os tamanhos atuais de 12 mm e 14 mm. Com relação ao quadro clínico descrito acima, assinale a alternativa CORRETA que apresenta qual é a recomendação para essa paciente.



- A. Indicar colecistectomia laparoscópica no menor prazo possível pelo risco de os pólipos já terem se malignizado.
 - B. Realizar punção biópsia por agulha fina dos pólipos sem entrar na luz da vesícula e verifi... a sua constituição celular.
 - C. Passar a acompanhar os pólipos semestralmente com tomografia para caracterizar melhor o seu aspecto morfológico.
 - D. Continuar o acompanhamento semestralmente com ultrassonografia, enquanto não se apresentar mudança de aspecto do pólipo.
-

QUESTÃO 7.

Feluma - MG-2026-Objetiva - MG | R1

Um médico está sozinho de plantão em um hospital com poucos recursos, quando chega um paciente do sexo masculino, 79 anos de idade, leucodérmico, com queixa de que não consegue urinar desde o dia anterior e que é portador de problema prostático. Relata ter sido submetido a cateterização vesical de alívio outras vezes. À palpação abdominal, ele percebe uma massa no hipogástrio até a região da cicatriz umbilical, que diagnostica como bexiga repleta de urina. Imediatamente, introduz um cateter pela uretra, mas encontra obstáculo e sangue começa a fluir pelo cateter. Com relação ao quadro clínico descrito acima, tendo por base essa situação em que o médico se encontra, a conduta CORRETA é:

- A. procurar um urologista para auxiliá-lo.
 - B. realizar cistostomia na sala de curativo.
 - C. puncionar a bexiga na região suprapúbica.
 - D. insistir na cateterização vesical até conseguir.
-

QUESTÃO 8.

Feluma - MG-2026-Objetiva - MG | R1

Paciente do sexo masculino, 61 anos de idade, feodérmico, procurou o consultório de um cirurgião geral com uma lesão plantar direita escura medindo cinco centímetros, que foi diagnosticada como sendo melanoma. Ao exame físico, o cirurgião percebeu um tumor escurecido na região inguinal isolateral, que considerou como sendo metástase linfonodal. Antes de realizar o tratamento, o cirurgião decidiu estadiar o tumor. Com relação ao quadro clínico descrito acima, a propedêutica CORRETA para esse estadiamento é:

- A. Tomografia dos membros inferiores e de todo o abdome.
 - B. Tomografia contrastada de todo o corpo desde a cabeça.
 - C. Tomografia contrastada dos membros inferiores e tronco.
 - D. Tomografia de todo o membro inferior direito e região inguinal.
-

QUESTÃO 9.



Feluma - MG-2026-Objetiva - MG | R1

Paciente do sexo feminino, 17 anos de idade, feodérmica e em bom estado geral, procurou o consultório médico por desconforto no hipocôndrio esquerdo. Ao exame físico, foi palpada uma massa não dolorosa até 6 cm abaixo do rebordo costal esquerdo, sem outras anomalias. O exame tomográfico mostrou um cisto com líquido límpido em seu interior, sem traves internas ou conteúdo opaco, medindo 14 cm de diâmetro, em continuidade com a parte inferior do baço, cujas dimensões estavam diminuídas. Com relação ao quadro clínico descrito acima, assinale a alternativa que apresenta a conduta CORRETA para essa paciente.

- A. Acompanhamento clínico e propedêutica para linfoma esplênico.
- B. Punção do cisto para esvaziar e injetar substância esclerosante em seu interior.
- C. Descapsulação parcial ampla, por laparoscopia, para drenagem intraperitoneal.
- D. Vacinação profilática e esplenectomia total por via laparoscópica sem abrir o cisto.

QUESTÃO 10.

Feluma - MG-2026-Objetiva - MG | R1

Paciente do sexo masculino, 57 anos de idade, etilista pesado, apresenta dor torácica súbita após vômitos intensos há 8 horas. Encontra-se taquicárdico, com enfisema subcutâneo e diminuição dos sons respiratórios à esquerda. Radiografia de tórax mostra derrame pleural e pneumomediastino. Tomografia evidencia extravasamento de contraste do esôfago distal para o mediastino. Com relação ao quadro clínico descrito acima, assinale a alternativa que apresenta a conduta CORRETA para esse caso.

- A. Esofagostomia cervical e exclusão gástrica com jejunostomia.
- B. Antibioticoterapia e drenagem torácica, com seguimento clínico.
- C. Esofagectomia com reconstrução esofagogástrica em dois tempos.
- D. Sutura primária da perfuração com drenagem mediastinal e torácica.

QUESTÃO 11.

Feluma - MG-2026-Objetiva - MG | R1

Paciente do sexo masculino, 32 anos de idade, apresentou ferimento no braço direito após corte com vidro. Ferimento limpo, com 4 cm, atingindo subcutâneo, sangramento discreto e sem sinais de contaminação grosseira. Pulsos periféricos preservados e sem déficit neurológico. Vacinação antitetânica atualizada. O cirurgião de plantão optou por utilizar um fio inabsorvível e monofilamentar para a sutura. Com relação ao quadro clínico descrito acima, assinale a alternativa CORRETA que apresenta o fio com as características desejadas pelo cirurgião.

- A. Fio de seda.
- B. Fio categute.
- C. Fio de náilon.



D. Fio de poliéster.

QUESTÃO 12.

Feluma - MG-2026-Objetiva - MG | R1

Paciente do sexo feminino, 62 anos de idade, melanodérmica, procurou o serviço de cirurgia com queixa de disfagia progressiva durante 3 anos, porém sem emagrecimento. Ao exame de imagem contrastado do esôfago, identificou-se o esôfago dilatado, com um diâmetro de três centímetros. De acordo com a Classificação de Rezende, essa acalasia esofágica pertence ao:

- A. grupo I.
 - B. grupo II.
 - C. grupo III.
 - D. grupo IV.
-

QUESTÃO 13.

Feluma - MG-2026-Objetiva - MG | R1

Paciente do sexo masculino, 72 anos de idade, hipertenso e diabético, com histórico de prostatectomia radical por adenocarcinoma de próstata há 1 ano, foi submetido à hernioplastia com tela para correção de hérnia incisional infraumbilical. No 7º dia pós-operatório, retorna ao serviço com dor na ferida operatória, rubor, calor local e drenagem espontânea de secreção purulenta. Está afebril, com sinais vitais estáveis e sem queixas urinárias ou digestivas. Ao exame físico, observa-se induração subcutânea, sinais flogísticos e deiscência parcial da ferida cirúrgica. Com relação ao quadro clínico descrito acima, assinale a alternativa que apresenta a conduta CORRETA para esse caso.

- A. Realizar punção para coleta de cultura e prescrever antibiótico oral empírico.
 - B. Iniciar antibioticoterapia venosa e manter a ferida fechada com curativos estéreis./
 - C. Encaminhar o paciente para reabordagem cirúrgica imediata com retirada da tela implantada.
 - D. Abrir a ferida cirúrgica parcialmente para drenagem, realizar curativos locais e considerar antibioticoterapia.
-

QUESTÃO 14.

Feluma - MG-2026-Objetiva - MG | R1

Paciente do sexo masculino, 61 anos de idade, melanodérmico, em bom estado geral, procurou o médico para exame de rotina. Na ultrassonografia do abdome foi encontrado um tumor de 35 mm no segmento III do fígado e o Doppler mostrou ser vascularizado. O médico solicitou punção biópsia do tumor, que revelou carcinoma hepatocelular. Com relação ao quadro clínico



descrito acima, o melhor tratamento indicado para esse paciente, com vista ao seu diagnóstico é:

- A. lobectomia direita.
 - B. quimioembolização.
 - C. hepatectomia esquerda.
 - D. ablação guiada por imagem.
-

QUESTÃO 15.

Feluma - MG-2026-Objetiva - MG | R1

Paciente do sexo masculino, 35 anos de idade, é trazido ao pronto-socorro após ter sido resgatado de um incêndio em casa. Chega consciente, agitado, com queimaduras de segundo grau em face, pescoço e parte anterior do tórax. Apresenta rouquidão, tosse com expectoração carbonácea e estridor leve. Saturação periférica de oxigênio em 94% em ar ambiente. O exame revela presença de fuligem na cavidade oral e vibrissas queimadas. Com relação ao quadro clínico descrito acima, assinale a alternativa que apresenta qual conduta CORRETA a ser tomada em relação à via aérea.

- A. Indicar intubação orotraqueal imediata devido à suspeita de lesão inalatória.
 - B. Administrar nebulização com broncodilatadores e reavaliar após 30 minutos.
 - C. Iniciar oxigenoterapia em máscara de oxigênio e observar evolução respiratória nas próximas horas.
 - D. Realizar broncoscopia para avaliar a extensão de eventual lesão inalatória antes de decidir sobre a necessidade de intubação.
-

QUESTÃO 16.

Feluma - MG-2026-Objetiva - MG | R1

Paciente do sexo masculino, 68 anos de idade, hipertenso e dislipidêmico, apresenta episódios de dor torácica aos esforços moderados, que cessam com o repouso. Nega sintomas em repouso. Eletrocardiograma (ECG) basal com ritmo sinusal e alterações inespecíficas de repolarização. Em teste ergométrico, desenvolve dor torácica e infradesnível de ST de 2 mm na fase de esforço moderado. Ecocardiograma basal normal. Está em uso de AAS, sinvastatina e metoprolol. Com relação ao quadro clínico descrito acima e aos exames, assinale a alternativa que apresenta a conduta CORRETA.

- A. Iniciar anticoagulação oral, pois há suspeita de angina instável mesmo com ECG normal.
- B. Encaminhar para coronariografia invasiva, devido à presença de angina limitante e teste de alto risco.
- C. Solicitar cintilografia miocárdica para confirmar o diagnóstico, pois o teste ergométrico... pouco específico.
- D. Iniciar nitrato de ação prolongada e manter tratamento clínico, sem necessidade de



investigação adicional.

QUESTÃO 17.

Feluma - MG-2026-Objetiva - MG | R1

Paciente do sexo feminino, 72 anos de idade, diabética tipo 2, comparece para consulta de rotina. Está assintomática, sem febre, disúria ou polaciúria. No check-up, apresenta EAS com leucocitúria discreta e urocultura com crescimento de *E. coli* $\geq 10^5$ UFC/mL. Está sem uso de sondas, não é gestante e nega intercorrências urológicas. Exames laboratoriais e função renal preservados. Com relação ao quadro clínico descrito acima, assinale a alternativa CORRETA.

- A. Tratar a bacteriúria assintomática para prevenir infecções urinárias futuras.
 - B. Iniciar antibiótico empírico por risco aumentado de pielonefrite em pacientes diabéticas.
 - C. Repetir a urocultura para confirmar o crescimento bacteriano antes de iniciar o tratamento.
 - D. Tratar a bacteriúria somente se a paciente apresentar sintomas urinários ou sinais sistêmicos.
-

QUESTÃO 18.

Feluma - MG-2026-Objetiva - MG | R1

Paciente do sexo feminino, 59 anos de idade, relata cansaço progressivo, constipação, ganho de peso de 4 kg em 3 meses e intolerância ao frio. Ao exame, apresenta pele seca, reflexos lentificados e discreto bócio difuso não doloroso. Exames laboratoriais: TSH: 12,6 uUI/mL; T4 livre: 0,6 ng/dL (VN: 0,8-1,8); Anti-TPO: positivo (1.100 UI/mL). Com relação ao quadro clínico descrito acima, assinale a alternativa CORRETA para essa paciente.

- A. Tratar com T3 isoladamente, uma vez que o TSH ainda não ultrapassou 20 pUI/mL.
 - B. Solicitar TRH para avaliação do eixo hipofisário e investigar hipotireoidismo central.
 - C. Iniciar levotiroxina, pois se trata de hipotireoidismo primário sintomático autoimune.
 - D. Repetir os exames em 3 meses, pois ainda não há indicação de tratamento com T4.
-

QUESTÃO 19.

Feluma - MG-2026-Objetiva - MG | R1

Paciente do sexo masculino, 46 anos de idade, assintomático, é encaminhado após aferições de pressão arterial elevadas em consultas de rotina. Nega comorbidades, tabagismo ou uso de medicamentos. Relata que seu pai teve infarto aos 72 anos de idade. Exame físico normal. Pressão arterial média em 3 consultas: 144 x 92 mmHg. Exames laboratoriais: creatinina 0,9 mg/dL, sódio e potássio normais, glicemia de jejum 95 mg/dL, colesterol total 190 mg/dL, HDL 52, LDL 112. Eletrocardiograma: sem alterações. Com relação ao quadro clínico descrito acima, segundo as diretrizes atuais, assinale a conduta CORRETA nesse caso.



- A. Solicitar angiotomografia de coronárias para estratificar risco.
 - B. Iniciar mudanças de estilo de vida e reavaliar em 6 a 12 meses.
 - C. Iniciar tratamento farmacológico de imediato com IECA associado a diurético tiazídico.
 - D. Confirmar o diagnóstico com Monitorização Ambulatorial da Pressão Arterial (MAPA) antes de iniciar qualquer conduta.
-

QUESTÃO 20.

Feluma - MG-2026-Objetiva - MG | R1

Paciente do sexo masculino, 35 anos de idade, inicia com quadro de 8 meses de evolução de diarreia intermitente associada à hematoquezia, à fadiga e ao emagrecimento de 15 kg nesse período. Foi realizada a propedêutica em que se evidenciou diagnóstico de doença de Crohn. Com relação ao quadro clínico descrito acima, sobre as manifestações clínicas dessa patologia, é CORRETO afirmar que:

- A. a cólica abdominal é uma manifestação comum somente nos casos de acometimento ileal.
 - B. a diarreia pode ocorrer devido à má absorção intestinal devido à inflamação do íleo terminal.
 - C. os sinais e os sintomas de doença perianal ocorrem em todos os pacientes nas fases iniciais da doença.
 - D. os sintomas cardinais incluem dor abdominal, sangramento intestinal grave, fadiga, febre e perda de peso.
-

QUESTÃO 21.

Feluma - MG-2026-Objetiva - MG | R1

Paciente do sexo feminino, 64 anos de idade, com hipertensão e diabetes tipo 2 há 15 anos, vem em acompanhamento ambulatorial. Exames mostram: creatinina: 2,0 mg/dL; TFG estimada (CKD-EPI): 32 mL/min/1,73m²; urina 1: proteinúria + albumina/creatinina urinária: 550 mg/g; hemoglobina: 10,1 g/dL; cálcio: 8,3 mg/dL; fósforo: 5,2 mg/dL; PTH: 280 pg/mL. Com relação ao quadro clínico descrito acima e as diretrizes atuais, assinale a alternativa CORRETA quanto à abordagem da paciente.

- A. Trata-se de doença renal crônica estágio 3B com distúrbio mineral ósseo e albuminúria grave que deve ser acompanhada em 3-6 meses.
 - B. Trata-se de doença renal crônica estágio 3B com albuminúria moderada; a progressão deve ser monitorada a cada 12 meses.
 - C. Trata-se de doença renal crônica estágio 3A e deve-se iniciar tratamento com quelantes de fósforo apenas quando o cálcio estiver abaixo de 8,0 mg/dL.
 - D. Trata-se de anemia e deve-se iniciar tratamento com eritropoetina mesmo sem investigar causas secundárias, pois Hb é <11 g/dL em doença renal crônica.
-

**QUESTÃO 22.**

Feluma - MG-2026-Objetiva - MG | R1

As leucemias são neoplasias hematológicas caracterizadas pela proliferação clonal de células hematopoéticas imaturas, com manifestações clínicas e laboratoriais variáveis conforme o subtipo. Com base nas características clínicas e laboratoriais, assinale a alternativa CORRETA sobre os tipos de leucemias.

- A. A leucemia mieloide aguda (LMA) é mais comum em crianças e apresenta linfoblastos no sangue periférico.
 - B. A leucemia linfocítica crônica (LLC) cursa frequentemente com anemia hemolítica autoimune e linfocitose absoluta.
 - C. A leucemia linfoblástica aguda (LLA) é típica do idoso e tem curso indolente com esplenomegalia isolada.
 - D. A leucemia mieloide crônica (LMC) apresenta curso agudo e depende da presença de linfócitos CD5+ no sangue periférico.
-

QUESTÃO 23.

Feluma - MG-2026-Objetiva - MG | R1

Paciente do sexo feminino, 42 anos de idade, sem comorbidades, vítima de politrauma, dá entrada na Sala de Emergência confusa, desorientada no tempo e com escala de coma de Glasgow 12/15. Dados vitais: Pressão Arterial 80/50 mmHg; FC 135 bpm; FR 30 irpm; Perfusão capilar maior que 3 segundos; Saturação arterial 90% em ar ambiente. Aventada a possibilidade de choque hemorrágico. Com relação ao quadro clínico descrito acima e sobre a fisiopatologia do choque hemorrágico, é CORRETO afirmar que:

- A. há uma diminuição da imunidade específica, porém com aumento da atividade de opsoninas.
 - B. os efeitos hormonais resultam em glicogênese, lipólise, gliconeogênese e resistência à insulina.
 - C. a glicólise anaeróbia da musculatura esquelética mediada pela epinefrina é uma das causas de hiperlactatemia.
 - D. há aumento na permeabilidade da mucosa gástrica e diminuição na produção de ácido clorídrico pela mucosa gástrica.
-

QUESTÃO 24.

Feluma - MG-2026-Objetiva - MG | R1

O lúpus eritematoso sistêmico é uma doença autoimune crônica de distribuição global, com predomínio em mulheres jovens. Em relação ao lúpus eritematoso sistêmico (LES), assinale a alternativa CORRETA.

- A. O anticorpo anti-DNA nativo possui alta sensibilidade para LES e é útil para rastreamento populacional.

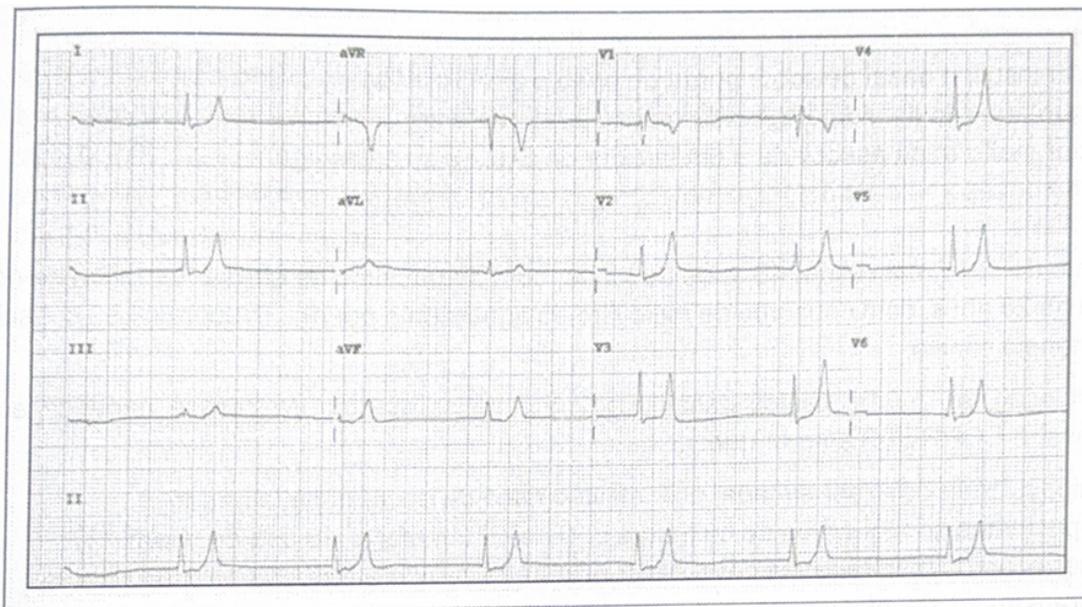


- B. A hipocomplementemia (C3 e C4 baixos) pode estar presente durante atividade de doença e é critério classificatório.
- C. Lesões cutâneas tipo discoides são incompatíveis com o diagnóstico de LES, sendo típicas apenas do lúpus cutâneo crônico.
- D. A presença de FAN positivo é obrigatória para o diagnóstico, mesmo em pacientes com biópsia renal compatível com nefrite lúpica.

QUESTÃO 25.

Feluma - MG-2026-Objetiva - MG | R1

Paciente de 65 anos de idade, com doença renal crônica e insuficiência cardíaca, em uso de enalapril e espironolactona, apresenta fraqueza muscular progressiva e contínua. Ao exame, nota-se bradicardia (FC 45 bpm) e pressão arterial 100x60 mmHg. O ECG (na imagem seguinte) mostra: ondas T apiculadas difusas, QRS alargado e ausência de ondas P. Exames laboratoriais: potássio: 7,2 mEq/L; creatinina: 4,5 mg/dL; pH 7,25. Realizou eletrocardiograma com a seguinte imagem: Com relação ao quadro clínico descrito acima, considerando o ECG e os achados laboratoriais, assinale a alternativa que apresenta a conduta imediata CORRETA.



Fonte: do(a) autor(a).

- A. Iniciar resina de troca e furosemida venosa.
- B. Agendar hemodiálise eletiva para o dia seguinte.
- C. Suspender IECA/espironolactona e repetir K⁺ em 6h.
- D. Iniciar gluconato de cálcio venoso + insulina + glicose + salbutamol.

QUESTÃO 26.

Feluma - MG-2026-Objetiva - MG | R1



Paciente do sexo feminino, 32 anos de idade, sem comorbidades, encontra-se internada na UTI (Unidade de Terapia Intensiva), com quadro de hematoma subdural agudo Hunt Hess 5 e Fisher 4 em propedêutica de morte encefálica. Os dois testes clínicos constataram ausência de reflexos de tronco, e a arteriografia evidenciou ausência de fluxo cerebral, sendo fechado... diagnóstico de morte encefálica. Com relação ao quadro clínico descrito e sobre o diagnóstico de morte encefálica baseado nos critérios definidos pelo Conselho Federal de Medicina, é CORRETO afirmar que:

- A. a lesão de coluna cervical suspeita ou confirmada impede a determinação da morte encefálica.
- B. a arteriografia cerebral é o único exame complementar obrigatório para determinação da morte encefálica.
- C. a realização de dois testes clínicos por um neurologista clínico é necessária para determinação da morte encefálica.
- D. a gasometria pré-teste de apneia, após 2 minutos de fração inspirada de 100%, é necessária para determinação da morte encefálica.

QUESTÃO 27.

Feluma - MG-2026-Objetiva - MG | R1

Paciente do sexo masculino, 58 anos de idade, com sobrepeso, tabagista, com história familiar de diabetes e infarto precoce. Relata poliúria e perda de peso de 3 kg nos últimos meses. Exames laboratoriais: glicemia de jejum: 178 mg/dL; hemoglobina glicada (HbA1c): 7,5%; EAS: sem proteinúria; creatinina: 0,9 mg/dL. Eletrocardiograma com sinais de isquemia subendocárdica em parede inferior PA: 142 x 88 mmHg; LDL: 98 mg/dL. Com relação ao quadro clínico descrito acima, assinale a alternativa CORRETA.

- A. Iniciar metformina e reavaliar glicemia em 3 meses.
- B. Iniciar insulina basal devido à perda de peso e HbA1c >7%.
- C. Controlar estilo de vida e aguardar nova HbA1c para confirmar.
- D. Iniciar metformina associada a um inibidor de SGLT2 ou a um agonista de GLP-1.

QUESTÃO 28.

Feluma - MG-2026-Objetiva - MG | R1

Paciente do sexo masculino, 48 anos de idade, com diagnóstico de cirrose hepática etanólica. Etilista há 20 anos, com consumo de meio litro de aguardente por dia. Procura o seu consultório para manejo clínico. Com relação ao quadro clínico descrito acima e sobre manejo da cirrose hepática e seus sintomas, é CORRETO afirmar que:

- A. a hipocalemia deve ser evitada, pois eleva o risco de encefalopatia hepática.
- B. os pacientes com quadros de câimbras podem se beneficiar do uso de vitamina A.
- C. a correção da hiponatremia deve ser considerada devido à redução na mortalidade.
- D. a transfusão de plasma nesses pacientes tende a melhorar e aumentar a geração de



trombina.

QUESTÃO 29.

Feluma - MG-2026-Objetiva - MG | R1

Paciente do sexo masculino, 62 anos de idade, ex-tabagista, com histórico de infarto prévio há 4 anos, apresenta dispneia progressiva aos esforços; ortopneia, aliviada com repouso; e episódios semanais de angina aos esforços moderados. Está em uso de carvedilol, enalapril e furosemida, com adesão parcial. Ao exame, crepitações bibasais, B3 audível e turgência jugular. Exames: ECG: QRS 150 ms com BRE; ecocardiograma: fração de ejeção (FE) 28%, hipocinesa difusa. BNP: 980 pg/mL. Coronariografia anterior: doença arterial coronariana (DAC) triarterial com lesões graves, sem revascularização prévia. Ressonância cardíaca: áreas de fibrose subendocárdica e miocárdio viável em parede anterior e septo. Com relação ao quadro clínico descrito acima, assinale a alternativa CORRETA

- A. Manter o tratamento clínico atual e indicar reabilitação cardíaca, visto que os sintomas são leves
 - B. Otimizar o IECA e associar a antagonista da aldosterona, sem outras medidas específicas no momento.
 - C. Encaminhar para revascularização cirúrgica, considerando angina, viabilidade miocárdica e DAC triarterial.
 - D. Implantar CDI com ressinchronizador, antes de qualquer avaliação invasiva, devido ao QR largo e FE reduzida.
-

QUESTÃO 30.

Feluma - MG-2026-Objetiva - MG | R1

Paciente do sexo masculino, 22 anos de idade, com quadro de sintomas dispépticos, realizou endoscopia digestiva alta evidenciando gastrite enantematosa com teste de H.pylori positivo. Com relação ao quadro clínico descrito acima, sobre a infecção por H.pylori e seus achados endoscópicos e histopatológicos, é CORRETO afirmar que:

- A. o acometimento na fase inicial é antral, com aumento na liberação de gastrina e redução na somatostatina.
 - B. o número de folículos linfóides presentes na gastrite aguda por H.pylori correlaciona-se com os níveis de IgG anti-H.pylori.
 - C. a H.pylori acomete a mucosa gástrica sem afetar as glândulas gástricas, sendo evidenciada na lâmina própria da mucosa.
 - D. no aspecto endoscópico, a gastrite aguda por H.pylori assemelha-se ao carcinoma gástrico independente da gravidade.
-

QUESTÃO 31.



Paciente do sexo feminino, 52 anos de idade, comparece ao ambulatório com queixas, há cerca de um ano, de episódios diários de sensação súbita de calor intenso, iniciando em face, pescoço e parte superior do tronco e braços, acompanhados de taquicardia e, eventualmente, palpitações. Refere também insônia com despertares noturnos e sono não reparador. Relata ter menstruado pela última vez em dezembro de 2018, quando foi submetida à histerectomia total por sangramento uterino anormal. É G3PC3 e realizou salpingotripsia bilateral após a última gestação, ocorrida há 15 anos. Nega doenças crônicas e uso de medicações. Exames laboratoriais e complementares recentes: FSH: 62 mUI/mL; TSH: 2,4 mUI/mL; glicemia de jejum: 90 mg/dL; HDL: 70 mg/dL; LDL: 126 mg/dL; colesterol total: 216 mg/dL; triglicerídeos: 79 mg/dL; creatinina: 0,88 mg/dL; sangue oculto nas fezes negativo; mamografia BI-RADS 1. Apresenta ECG (eletrocardiograma) realizado nesta manhã (figura a seguir). Com relação ao quadro clínico descrito acima, assinale a alternativa CORRETA sobre a terapia indicada para a paciente.



- A. Indicar o uso diário de carvedilol 12,5 mg associado à isoflavona 150 mg, por via oral, de forma contínua.
- B. Indicar o uso combinado de metoprolol 25 mg e paroxetina 25 mg, ambos em administração diária contínua.
- C. Indicar o uso de um comprimido diário contendo 1 mg de estradiol + 2 mg de drospirenona em regime contínuo.
- D. Indicar o uso apenas de estradiol hemi-hidratado em solução spray 1,53 mg/spray, aplicana a dose diária no antebraço interno.



QUESTÃO 32.

Feluma - MG-2026-Objetiva - MG | R1

A endometriose é uma condição inflamatória crônica, estrogênio-dependente, que acomete principalmente mulheres em idade reprodutiva. Caracteriza-se pela presença de tecido semelhante ao endométrio fora da cavidade uterina, com predileção pela pelve. Além dos impactos clínicos significativos, como dor pélvica intensa, dispareunia e infertilidade, estudos recentes vêm demonstrando que a endometriose pode estar associada a um risco aumentado de determinadas neoplasias. Em março de 2025, o Ministério da Saúde divulgou que os atendimentos relacionados à endometriose na atenção primária do SUS (Sistema Único de Saúde) cresceram 76,2% nos últimos três anos, ressaltando a necessidade de ampliar a conscientização sobre a doença e reforçando sua relevância como problema de saúde pública. Essa nova atenção ao tema tem impulsionado o debate sobre possíveis estratégias de vigilância em pacientes com doença moderada a grave, especialmente diante da associação epidemiológica entre endometriose e câncer. Com base nas evidências atuais sobre a associação entre endometriose e as neoplasias, assinale a alternativa CORRETA.

SAÚDE DA MULHER  Ministério da Saúde

Endometriose: atendimentos na atenção primária do SUS crescem 76,2% em três anos e impulsionam debate

Ministério da Saúde promove webinar sobre o tema na próxima quinta-feira (13). Evento gratuito busca desmistificar a dor intensa como algo natural do ciclo menstrual

Publicado em 11/03/2025 12h25 | Atualizado em 09/04/2025 11h19

Fonte: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2025/marco/endometriose-atendimentos-na-atencao-primaria-do-sus-crescem-76-2-em-tres-anos-e-impulsionam-debate>.

- A. A presença de endometriose aumenta igualmente o risco para todos os tipos histológicos de câncer epitelial de ovário, especialmente os tumores serosos de alto grau, que são os mais frequentes.
- B. A endometriose profunda com acometimento intestinal apresenta risco cerca de 3 vezes maior de câncer colorretal, sendo indicada a ressecção intestinal profilática em casos sintomáticos, conforme diretrizes atuais.
- C. As mulheres com endometriomas ovarianos, ou endometriose profunda, apresentaram risco até 9,7 vezes maior para tumores epiteliais tipo I, incluindo os subtipos endometriode, de células claras, mucinoso e seroso de baixo grau.
- D. O risco de câncer de endométrio é cerca de 4 vezes maior em mulheres com endometriose, razão pela qual as diretrizes atuais recomendam histerectomia total em pacientes sem desejo reprodutivo com doença moderada ou grave.

QUESTÃO 33.

Feluma - MG-2026-Objetiva - MG | R1

Gestante de 24 anos de idade, G1P0, com 14 semanas de gestação, comparece ao pronto-atendimento com queixa de dor em baixo ventre, ardência miccional e aumento da frequência urinária há dois dias. Nega febre, náuseas ou vômitos. Ao exame físico, apresenta-se



normotensa, afebril, sem dor lombar e com abdome flácido, doloroso à palpação hipogástrica. Apresenta resultado de urinálise realizada há 1 hora: leucocitúria +++, nitrito positivo, hematúria + e presença de bactérias. A urocultura foi coletada no momento da admissão. Com relação ao quadro clínico descrito acima, assinale a alternativa CORRETA quanto ao diagnóstico e à conduta inicial recomendada para essa paciente.

- A. Trata-se de cistite; deve-se iniciar tratamento empírico com nitrofurantoína 100 mg VO a cada 6 horas por 5 dias.
- B. Trata-se de infecção do trato urinário; deve-se iniciar amoxicilina 250 mg, por via oral, a cada 12 horas, por 14 dias.
- C. Trata-se de pielonefrite; deve-se iniciar antibioticoterapia parenteral e internar a paciente para monitorização clínica.
- D. Trata-se de bacteriúria assintomática; deve-se aguardar o resultado da urocultura antes de iniciar o tratamento antibiótico.

QUESTÃO 34.

Feluma - MG-2026-Objetiva - MG | R1

Paciente do sexo feminino, 45 anos de idade, apresenta regularidade menstrual. Refere última menstruação há 8 semanas, com início recente de náuseas, sensibilidade e aumento de volume das mamas, bem como de aumento da frequência urinária. Com relação ao quadro clínico descrito acima, assinale a alternativa CORRETA em relação a diagnóstico de gestação e exame de ultrassonografia transvaginal, com base na data da última menstruação.

- A. Ausência de saco gestacional na cavidade uterina com 4 semanas de gestação é diagnóstica de gravidez ectópica pela ultrassonografia.
- B. A ausência de embrião ao ultrassom com 5 semanas de gestação indica diagnóstico de ovo anembrionado (gravidez anembrionária).
- C. A presença de saco gestacional e embrião com batimentos cardíacos é esperada ao ultrassom em gestação de 8 semanas.
- D. A presença de saco vitelino (vesícula vitelina) ao ultrassom indica que a gestação tem entre 10 e 16 semanas.

QUESTÃO 35.

Feluma - MG-2026-Objetiva - MG | R1

Paciente do sexo feminino, 38 anos de idade, G1P0, 34 semanas de gestação, comparece ao pronto atendimento com queixa de dor abdominal súbita e intensa, associada a sangramento vaginal escuro e diminuição da percepção dos movimentos fetais. Ao exame físico, apresenta-se pálida com pressão arterial (PA) 110/70 mmHg e frequência cardíaca (FC) 102 bpm. Útero hipertônico, doloroso e sem relaxamento entre as contrações. Não há batimentos cardíacos fetais audíveis à ausculta. A ultrassonografia obstétrica revela hematoma retroplacentário volumoso. Ao toque vaginal, o colo está médio, 50% apagado, dilatado 2 cm, com bolsa íntegra. Tem antecedente de hipertensão arterial crônica controlada. Com relação ao quadro



clínico descrito acima, assinale a alternativa CORRETA quanto ao diagnóstico e à conduta obstétrica indicada.

- A. Ruptura uterina com óbito fetal; indica-se laparotomia exploradora imediata com estabilização clínica.
 - B. Sangramento de origem placentária com suspeita de placenta prévia; indica-se cesárea de urgência
 - C. Descolamento prematuro de placenta grau III com óbito fetal; indica-se parto vaginal com amniotomia.
 - D. Trabalho de parto prematuro com sofrimento fetal; indica-se analgesia e tocolíticos até maturação pulmonar.
-

QUESTÃO 36.

Feluma - MG-2026-Objetiva - MG | R1

Paciente do sexo feminino, 30 anos de idade, com 12 semanas de gestação, G2PN1, com histórico pessoal de anemia falciforme (HbSC), encontra-se assintomática. Durante o retorno com os primeiros exames de pré-natal, é identificado VDRL com título 1:8. O médico assistente prescreve benzilpenicilina benzatina 2,4 milhões UI, IM, 1x/semana, por 3 semanas, conforme preconizado pelo Ministério da Saúde. A paciente recebeu a primeira dose no mesmo dia, ainda no ambulatório. Cerca de 4 horas após a aplicação, a gestante evolui com mal-estar geral, febre, cefaleia e artralgia difusa, sendo levada novamente ao serviço de saúde. Com relação ao quadro clínico descrito acima e as condutas recomendadas, assinale a alternativa CORRETA.

- A. Trata-se de reação anafilática à penicilina; deve-se suspender o antibiótico, prescrever anti-histamínico e corticosteroide e iniciar doxiciclina 100 mg VO, 12/12 h, por 30 dias.
 - B. Prescrever analgésicos simples, como paracetamol, orientar que a paciente apresentou reação autolimitada de Jarisch-Herxheimer e manter o esquema de tratamento prescrito.
 - C. O médico não deveria ter prescrito a penicilina, pois VDRL 1:8 pode ser um falso positivo em pacientes com anemia falciforme; o adequado seria solicitar o FTA-Abs antes de iniciar o tratamento.
 - D. Trata-se de um efeito conhecido como "efeito prozona", comum em pacientes com anemia falciforme; por isso, não há necessidade de novas doses de penicilina e deve-se realizar seguimento apenas com teste não treponêmico mensal.
-

QUESTÃO 37.

Feluma - MG-2026-Objetiva - MG | R1

O desenvolvimento da histeroscopia proporcionou uma abordagem minimamente invasiva para problemas ginecológicos comuns. Paciente de 35 anos de idade apresenta dispositivo intrauterino (DIU), com necessidade de troca, retido em cavidade uterina, que não foi o ser retirado em consultório. Assinale a alternativa CORRETA em relação ao achado de exame físico que contraindica a retirada do DIU, no momento, por meio de histeroscopia.

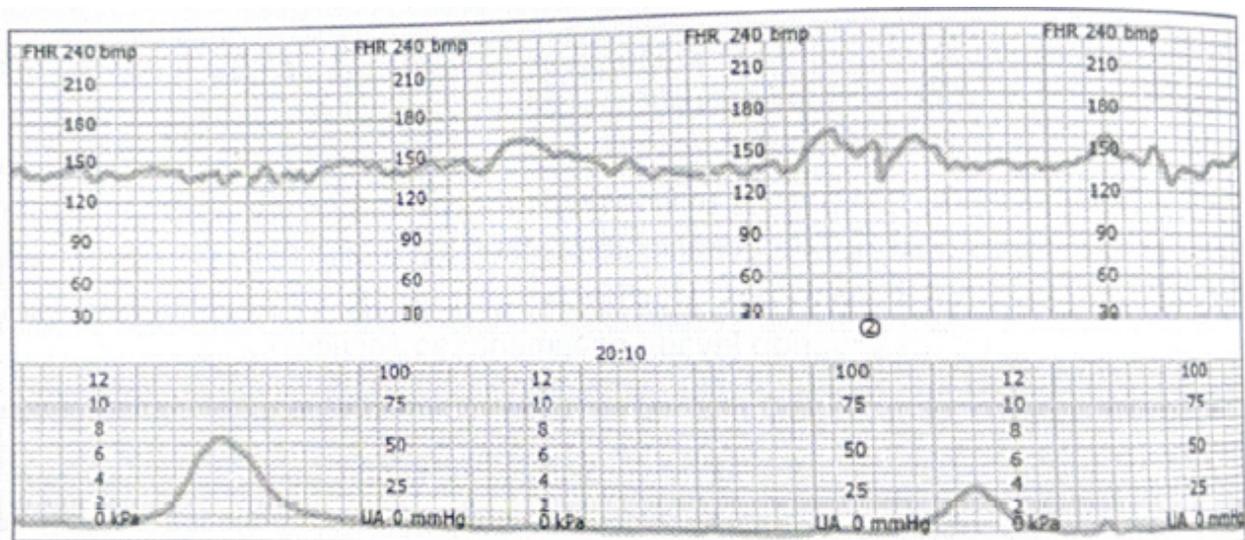


- A. Leucorreia crônica.
- B. Sinéquias intrauterinas.
- C. Adeniose superficial.
- D. Herpes genital em atividade.

QUESTÃO 38.

Feluma - MG-2026-Objetiva - MG | R1

Paciente do sexo feminino, 35 anos de idade, gestante, G2PN1, com 39 semanas de gestação, portadora de Diabetes Mellitus gestacional (DMG), em uso de insulina NPH, apresenta-se assintomática para avaliação na maternidade, com bom controle glicêmico e movimentos presentes e normais. Ao exame físico, encontra-se em boas condições clínicas, com PA de 110x70 mmHg, batimentos 140 bpm e atividade uterina ausente. Ao toque vaginal: colo posterior, longo, 2 cm de dilatação e bolsa íntegra. É realizada cardiotocografia (CTG), Com relação ao quadro clínico descrito acima, assinale a alternativa CORRETA a conduta obstétrica indicada



- A. Iniciar indução do parto com misoprostol por via vaginal.
- B. Agendar nova avaliação na maternidade com 40 semanas completas.
- C. Realizar interrupção imediata da gestação por parto cesariano eletivo.
- D. Solicitar ultrassonografia obstétrica para posterior definição da conduta.

QUESTÃO 39.

Feluma - MG-2026-Objetiva - MG | R1

Paciente do sexo feminino, gênero masculino, homem trans, 24 anos de idade, heterossexual, ainda não submetido à cirurgia genital de redesignação de gênero, procura unidade de urgência para avaliação por violência sexual. Informa que sofreu violência sexual, com penetração genital e anal por órgão sexual masculino sem consentimento e sem proteção de



condom (camisinha). Com relação ao quadro clínico descrito acima, assinale a alternativa CORRETA a respeito de medidas para profilaxia de infecções ou prevenção de gravidez, nesse caso.

A. A anticoncepção de emergência, com uma dose oral de levonorgestrel 1,5 mg, deve ser administrada o mais cedo possível, sendo mais eficaz se realizada entre 3 e 5 dias após a violência.

B. O tratamento profilático contra a infecção pelo vírus da hepatite B com vacina ou imunoglobulina contra hepatite B é indicado dependendo da vacinação e do estado imunológico do paciente.

C. O tratamento profilático com medicamentos antirretrovirais para o vírus da imunodeficiência humana (HIV) está indicado até 7 dias após a agressão sexual em que houve laceração genital ou anal com sangramento.

D. A vacinação contra o papiloma vírus humano (HPV) é recomendada, independentemente da idade do paciente (entre 9 e 45 anos), se ainda não houver vacinado ou como reforço, se houver completado o esquema vacinal.

QUESTÃO 40.

Feluma - MG-2026-Objetiva - MG | R1

Paciente do sexo feminino, 25 anos de idade, nulípara, com vida sexual ativa, faz uso regular de dispositivo intrauterino (DIU) liberador de levonorgestrel, há 12 meses, sem queixas ou intercorrências. Comparece para consulta de rotina apresentando o laudo de sua primeira citologia oncótica cervical, com os seguintes achados: EXAME CITOPATOLÓGICO CONVENCIONAL Metodologia: fixação em álcool 92,8% / spray fixador - coloração ... Papanicolau. Informes clínicos: Teste de Schiller negativo. Local da coleta: ecto e endocérvice. Adequação da amostra: satisfatória, com presença da junção escamo-colunar. Trofismo celular escamoso: normotrófico. Flora bacteriana: aumentada, não classificável. Agentes específicos... Actinomyces. Achados não neoplásicos: alterações inflamatórias. Anormalidades em células epiteliais: ausentes. Conclusão: células escamosas atípicas de significado indeterminado (ASCUS). A paciente encontra-se totalmente assintomática, negando dor pélvica, corrimento vaginal ou febre. O exame físico ginecológico está dentro da normalidade. Com base nos achados do exame, assinale a alternativa CORRETA em relação à conduta indicada para essa paciente.

A. Realizar cultura cervical, manter o DIU no local e iniciar tratamento empírico com doxiciclina 100 mg a cada 12 horas por 21 dias.

B. Retirar o DIU, iniciar metronidazol creme vaginal, indicar uso de contraceptivo oral combinado e repetir a citologia em 6 meses.

C. Manter o DIU, recomendar reavaliação, caso desenvolva dor pélvica ou corrimento, e orientar nova citologia oncótica em 12 meses.

D. Encaminhar para colposcopia, considerando possível interferência inflamatória no ASC-US; se normal, manter o DIU; se anormal, retirá-lo.



QUESTÃO 41.

Feluma - MG-2026-Objetiva - MG | R1

O papilomavírus humano (HPV) é um patógeno sexualmente transmissível que causa doenças anogenitais e orofaríngeas em homens e mulheres. Uma mãe de adolescente do sexo masculino, que o acompanha à sala de vacinas de um centro de saúde, gostaria de informações da vacinação do filho, de 10 anos de idade, tendo em vista que ele é muito jovem para o início de atividade sexual e que, por ser homem, ele não apresenta risco de câncer de colo de útero. Em relação às orientações repassadas à mãe assinale a alternativa CORRETA.

- A. A vacina não previne infecções por todos os tipos de HPV, mas é dirigida para os tipos mais frequentes: 6, 12, 16 e 18.
- B. A vacina não reduz a transmissão do vírus na população, embora reduza a incidência de infecções e lesões relacionadas ao HPV.
- C. A vacina é distribuída gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde, no Brasil, e é indicada para meninas e meninos de 7 a 12 anos (2 doses), além de outros grupos específicos
- D. A vacina quadrivalente, utilizada no sistema público, protege homens cisgênero contra câncer orofaríngeo, de ânus e de pênis, bem como de condilomas (verrugas) anogenitais.

QUESTÃO 42.

Feluma - MG-2026-Objetiva - MG | R1

Paciente do sexo feminino, 29 anos de idade, primigesta, comparece à primeira consulta de pré-natal com 15 semanas de gestação, assintomática. Retorna com os exames realizados na 11ª semana, entre eles a citologia oncológica, que evidenciou lesão intraepitelial escamosa de alto grau (HSIL - compatível com NIC III). Com relação ao quadro clínico descrito acima e às diretrizes vigentes, assinale a alternativa CORRETA quanto à conduta recomendada para essa gestante com 15 semanas e diagnóstico de lesão intraepitelial de alto grau.

- A. Acompanhar com colposcopia trimestral durante toda a gestação, postergando o tratamento definitivo para o puerpério.
- B. Tranquilizar a paciente e agendar nova citologia oncológica em seis meses, logo após o parto, associada à avaliação colposcópica.
- C. Realizar excisão da lesão por conização com alça de alta frequência (CAF) de forma urgente antes de completar 16 semanas de gestação.
- D. Indicar conização diagnóstica imediata, pois o período entre 14 e 18 semanas é considerado oportuno e há risco elevado de progressão tumoral.

QUESTÃO 43.

Feluma - MG-2026-Objetiva - MG | R1

Paciente do sexo feminino, 14 anos de idade, procura avaliação em consultório de hebiatria após perceber que a mama esquerda não se desenvolveu. A paciente apresenta musculatura torácica fisiológica, complexos areolopapilares bilaterais normais, mas com uma das mamas



sem qualquer evidência de broto mamário, ou seja, permaneceu no estágio 1 de desenvolvimento, enquanto a outra mama encontra-se no estágio 4. Com relação ao quadro clínico descrito acima, assinale a alternativa CORRETA para o diagnóstico nesse caso, em que existe ausência de tecido glandular mamário com presença de aréola e mamilo (papila) normais.

- A. Amazia.
- B. Amastia.
- C. Hipoplasia mamária.
- D. Síndrome de Poland.

QUESTÃO 44.

Feluma - MG-2026-Objetiva - MG | R1

Paciente do sexo feminino, 40 anos de idade, tabagista, que faz uso regular de multivitamínicos, apresenta histórico de enxaqueca e relato de anosmia desde um episódio de infecção por coronavírus SARS-CoV-2. Ela procura avaliação médica por atraso menstrual de 12 semanas, teste de gravidez positivo e refere náuseas e vômitos, sem melhora aparente com uso autoprescrito de antiemético. Com relação ao quadro clínico descrito acima, assinale a alternativa CORRETA que apresenta um fator de risco de náuseas e vômitos na gravidez relatado pela paciente.

- A. Tabagismo.
- B. Histórico de enxaqueca.
- C. Uso de multivitamínicos.
- D. Anosmia após coronavirose.

QUESTÃO 45.

Feluma - MG-2026-Objetiva - MG | R1

Paciente do sexo feminino, 34 anos de idade, nuligesta, com história de tentativa de gestação há 1 ano, relata melhora clínica e metabólica recente após adesão ao plano alimentar estruturado, prática regular de atividade física e uso de metformina. Apresenta peso atual de 82 kg, altura de 1,62 m, com IMC (Índice de Massa Corpórea) de 31,25 kg/m². Refere perda de 6 kg nos últimos meses, mas desde então passou a apresentar sangramento uterino irregular. Foi realizada propeidética completa, incluindo biópsia endometrial, histeroscopia e ressonância magnética, que evidenciou câncer de endométrio tipo histológico endometrióide bem diferenciado (G1), estágio IA, sem invasão miometrial. Diante do desejo gestacional e dos achados clínico-radiológicos, discute-se a possibilidade de tratamento conservador. Com relação ao quadro clínico descrito acima e às diretrizes atuais, assinale a alternativa CORRETA sobre a conduta nessa paciente.

- A. Coleta de oócitos antes da cirurgia, histerectomia total e indicação de útero de substituição com fertilização in vitro.



- B. Uso de análogos de GnRH isolados, seguido de fertilização in vitro e histerectomia obrigatória após tentativa gestacional.
 - C. Inaptdão para tratamento conservador pelo IMC elevado, sendo indicada histerectomia com salpingo-ooforectomia bilateral.
 - D. Ressecção histeroscópica da lesão, seguida de uso de Sistema Intrauterino Liberador de Levonorgestrel isolado ou com progestagênio e gestação após regressão.
-

QUESTÃO 46.

Feluma - MG-2026-Objetiva - MG | R1

Um recém-nascido a termo, com 4 horas de vida de idade, é avaliado na UTI (Unidade de terapia Intensiva) neonatal por apresentar cianose central e taquipneia. A ausculta cardíaca revela um sopro sistólico em borda esternal esquerda. O ecocardiograma de urgência mostra um defeito de septo ventricular e um ventrículo direito com sobrecarga de volume e pressão, ser evidência de hipoplasia ventricular esquerda. A gasometria arterial inicial demonstra hipoxemia refratária à oxigenoterapia. Com relação ao quadro clínico descrito acima, assinale a alternativa que apresenta o diagnóstico CORRETO para o paciente.

- A. Tetralogia de Fallot, devido à cianose central e sopro sistólico em borda esternal esquerda
 - B. Transposição das grandes artérias, devido à cianose, taquipneia e hipoxemia refratária à oxigenação.
 - C. Coarctação da aorta, devido à hipoxemia e sopro sistólico sem diminuição de pulsos em membros inferiores.
 - D. Síndrome de Hipertensão Pulmonar Persistente, devido à cianose central sem hipoplasia ventricular esquerda ou outro defeito estrutural.
-

QUESTÃO 47.

Feluma - MG-2026-Objetiva - MG | R1

Mãe primigesta vem à consulta pediátrica com 30 semanas de gestação, para conversar com o pediatra. Tem várias dúvidas sobre amamentação, incluindo a real necessidade de se amamentar o bebê, por quanto tempo, quais os benefícios e complicações. O pediatra orientou-a sobre todos os tópicos importantes e respondeu suas dúvidas com tranquilidade e empatia. Com relação ao quadro clínico descrito acima, a respeito do aleitamento materno e das dúvidas da mãe acima, é CORRETO afirmar que:

- A. o estado emocional da mãe, o ambiente, a pega correta e o posicionamento adequado do bebê serão fatores fundamentais para o sucesso da amamentação.
- B. mães usuárias de drogas como maconha e anfetaminas podem amamentar seus filhos, diferente das usuárias de crack e cocaína, que devem evitar a amamentação.
- C. regurgitações após as mamadas ocorrem devido à imaturidade do trato gastrointestinal e são mais comuns nas crianças mais velhas, que mamam maiores quantidades.
- D. mamilos planos ou invertidos impedem a amamentação, especialmente devido ao aumento



na possibilidade de fissuras na aréola, que levarão ao ingurgitamento e mastite.

QUESTÃO 48.

Feluma - MG-2026-Objetiva - MG | R1

Paciente do sexo masculino, 7 meses de idade, chega ao Pronto Atendimento com febre, desconforto respiratório e tosse produtiva há 2 dias. O quadro se iniciou há 6 dias com febre baixa, tosse e coriza, mas houve agravamento nas últimas 48 horas, com febre mais alta, prostração e tosse produtiva com escarro amarelo. Levado ontem ao PA, foi prescrito salbutamol spray e amoxicilina, para sinusite e crise de broncoespasmo. Contudo, como não houve melhora, a mãe o trouxe novamente. Dado o desconforto respiratório, foi iniciada oxigenoterapia por cateter nasal e solicitada a transferência para Unidade de Terapia Intensiva (UTI). História perinatal e história pregressa sem dados relevantes, vacinação em dia com cicatriz vacinal da BCG presente. Exame físico: taquidispneico com uso importante de musculatura acessória, FR 60 irpm e FC: 150bpm. Obstrução nasal por coriza e membranas timpânicas hiperemiadas. Ausculta cardiovascular: bulhas normofonéticas e rítmicas em 2 tempos, sem sopros. Aparelho respiratório: murmúrio vesicular diminuído em base direita, sem ruídos adventícios. Abdome livre. Radiografia de tórax: derrame pleural leve à direita. O hemograma mostrou leucocitose com predomínio de linfócitos. Com relação ao quadro clínico descrito acima, é CORRETO afirmar que:

- A. trata-se de pneumonia comunitária bacteriana, devendo-se iniciar azitromicina e realizar punção de alívio do derrame pleural.
 - B. embora o quadro sugira uma infecção viral, é recomendada a toracocentese para alívio e o estudo do líquido pleural para diagnóstico diferencial.
 - C. trata-se de pneumonia tuberculosa, devendo-se puncionar o líquido pleural para identificação do *Mycobacterium tuberculosis* antes do tratamento.
 - D. trata-se de pneumonia bacteriana atípica, devendo-se iniciar gentamicina associada à amoxicilina já em uso para melhor cobertura terapêutica.
-

QUESTÃO 49.

Feluma - MG-2026-Objetiva - MG | R1

Pais trazem bebê no 4º dia de vida para primeira consulta pediátrica e demonstram muito medo dos efeitos colaterais das vacinas. Querem saber quais são realmente necessárias e se podem acarretar prejuízos à saúde do filho. A respeito das vacinas disponíveis no Brasil para as crianças e adolescentes, é CORRETO afirmar que:

- A. tanto nas vacinas vivas atenuadas quanto nas vacinas não vivas, é possível a transmissão do agente vacinal aos comunicantes não vacinados, de modo a gerar imunização de rebanho e prevenir infecções na população.
- B. há inúmeras evidências científicas de que o sistema imune fica sobrecarregado com... administração concomitante de muitas vacinas, devendo, se possível, sugerir a utilização de vacinas puras, em detrimento às combinadas.



C. as vacinas não vivas tendem a ser menos estáveis que as vivas atenuadas, induzem imunidade humoral e celular, podem ser administradas por via oral e parenteral e tendem a não necessitar de doses de reforço para induzir imunidade.

D. as vacinas de bactérias ou vírus vivos atenuados não devem ser administradas, a princípio, em pessoas com imunodeficiência congênita ou adquirida; acometidas por neoplasia maligna; ou em tratamento com esquemas imunodepressores.

QUESTÃO 50.

Feluma - MG-2026-Objetiva - MG | R1

Paciente do sexo masculino, 4 anos de idade, previamente hígido, é trazido ao pronto-socorro após um episódio de crise tônico-clônica generalizada, sem febre, que durou 3 minutos e se resolveu espontaneamente. O exame neurológico realizado após a crise não revelou anormalidades. Não há histórico familiar de convulsões ou epilepsia. Com relação ao quadro clínico descrito acima, assinale a alternativa CORRETA que apresenta o diagnóstico para esse caso.

A. O paciente tem um diagnóstico de epilepsia, pois qualquer crise não provocada em uma criança constitui epilepsia.

B. O paciente tem uma crise sintomática aguda e o diagnóstico de epilepsia só pode ser considerado após um exame de imagem anormal.

C. O paciente não pode ser diagnosticado com epilepsia no momento, pois o diagnóstico requer a ocorrência de no mínimo duas crises não provocadas.

D. O paciente não tem epilepsia, pois a crise foi breve e não causou déficits neurológicos permanentes, sendo um evento isolado sem significado clínico.

QUESTÃO 51.

Feluma - MG-2026-Objetiva - MG | R1

A mãe de uma paciente do sexo feminino, 2 anos de idade, procura atendimento relatando que a filha tem tido lesões na pele há 6 meses. O quadro iniciou com lesões avermelhadas e pruriginosas nas dobras dos cotovelos e joelhos, que com o tempo evoluíram para lesões avermelhadas e descamativas na face e tronco. Com relação ao quadro clínico descrito acima, assinale a alternativa que apresenta a conduta CORRETA para essa paciente.

A. Corticosteroide tópico e hidratação da pele.

B. Hidratação da pele e antibióticos sistêmicos.

C. Corticosteroide sistêmico e antibióticos endovenosos.

D. Anti-inflamatórios não hormonais e antibióticos tópicos.

QUESTÃO 52.



Feluma - MG-2026-Objetiva - MG | R1

Paciente do sexo masculino, 5 anos de idade, é diagnosticado com Artrite Idiopática Juvenil (AIJ), com início da doença em sua forma sistêmica. O pediatra, em conjunto com o reumatologista pediátrico, decide iniciar o tratamento, visando ao controle da inflamação e da dor, bem como a prevenção de danos articulares e de sequelas em longo prazo. Com relação ao quadro clínico descrito acima, assinale a alternativa CORRETA que apresenta o fármaco utilizado como primeira linha de tratamento na artrite idiopática juvenil.

- A. Metotrexato.
 - B. Agentes biológicos.
 - C. Glicocorticoide em pulsoterapia.
 - D. Anti-inflamatórios não hormonais (AINHs).
-

QUESTÃO 53.

Feluma - MG-2026-Objetiva - MG | R1

Paciente do sexo feminino, 10 anos de idade, previamente hígida, apresenta dor abdominal que se iniciou em região periumbilical e migrou para a fossa ilíaca direita nas últimas 12 horas. A paciente também relata febre de 38,5 C e vômitos. A mãe informa que a criança tem tido episódios de dor abdominal, que se iniciam da mesma forma, há 3 dias. Com relação ao quadro clínico descrito acima e em relação ao diagnóstico dessa paciente, assinale a alternativa que apresenta a conduta e o diagnóstico CORRETOS.

- A. Apendicite aguda, sendo indicada cirurgia imediata.
 - B. Adenite mesentérica, sendo indicado tratamento sintomático.
 - C. Intussuscepção intestinal, sendo indicada ultrassonografia abdominal.
 - D. Gastroenterite viral, sendo indicada hidratação oral e medicamentos sintomáticos.
-

QUESTÃO 54.

Feluma - MG-2026-Objetiva - MG | R1

Paciente do sexo masculino, 3 anos de idade, é levado ao pronto-socorro, com tosse súbita e intensa, cianose e sibilância, após brincar com um brinquedo com peças pequenas. A criança apresenta dispneia e estridor laríngeo inspiratório leve. A radiografia de tórax mostra hiperinsuflação do pulmão direito. Com relação ao quadro clínico descrito acima, assinale a alternativa que apresenta o diagnóstico e a conduta CORRETOS.

- A. Pneumonia de aspiração, com necessidade de ser iniciada antibioticoterapia de amplo espectro.
- B. Bronquiolite viral aguda, com necessidade de suporte de oxigenoterapia e início de hidratação.
- C. Crise de asma aguda grave, devendo ser iniciado o tratamento com oxigênio e nebulização com broncodilatador.



D. Aspiração de corpo estranho com obstrução parcial, devendo-se solicitar broncoscopia rígida para a remoção imediata.

QUESTÃO 55.

Feluma - MG-2026-Objetiva - MG | R1

Paciente do sexo masculino, 8 anos de idade, sem histórico de trauma, é levado à consulta pediátrica após sua mãe notar sua urina com uma coloração avermelhada. O exame de urina rotina revela a presença de 30 eritrócitos por campo. A mãe nega qualquer outro sintoma associado. Com relação ao quadro clínico descrito acima, assinale alternativa que apresenta o achado CORRETO na urinálise compatível com causa glomerular para essa hematuria.

- A. Presença de urina com pH alcalino.
 - B. Presença de cilindros eritrocitários.
 - C. Presença de eritrócitos de tamanho e forma normais.
 - D. Presença de proteinúria negativa no exame de fita reagente.
-

QUESTÃO 56.

Feluma - MG-2026-Objetiva - MG | R1

Paciente do sexo masculino, 3 anos de idade, avaliado em pronto atendimento com febre baixa há 3 dias, coriza hialina, conjuntivite, tosse seca e diarreia. Nas últimas 12 horas, a febre tornou-se mais alta (máxima de 38,5 C), e a prostração e o cansaço se tornaram mais intensos. Mãe se diz exausta, já que é a quinta infecção de via aérea da criança, previamente hígida nos últimos 3 meses. Durante avaliação, foi observada prostração, taquipneia (FR: 42 irpm com uso de musculatura acessória e taquicardia (120 bpm). Além disso, notou-se distensão abdominal, com dor difusa a palpação superficial e profunda, mas Blumberg negativo, o paciente apresentou sinais de conjuntivite com leve edema bipalpebral 1+/4+. A radiografia torácica mostrou aumento do infiltrado intersticial e a ultrassonografia abdominal mostr... leve hepatoesplenomegalia. Exames laboratoriais: creatinina e ureia sem anormalidades, discreta elevação de transaminases, hemoglobina 9,5 mg/dL, plaquetas 99.000/mm³, neutrófilos 16000 mm³ com predomínio de neutrófilos. Sob observação, o quadro evoluiu com nova piora, febre de 39 C, hipotensão, taquidispneia, frequência respiratória de 60 irpm, saturação 88% em ar ambiente, redução do murmúrio vesicular à direita com crepitações e sibilos difusos. Com a piora do quadro, foi realizada tomografia computadorizada de tórax, que mostrou pulmão em padrão de vidro fosco, com derrame pleural bilateral (maior à direita), discreto aumento de área cardíaca. Solicitado ecocardiograma, que apontou leve aumento de câmaras cardíacas, com leve insuficiência mitral, aumento de câmaras cardíacas direita e esquerda, manutenção do desempenho sistólico ventricular, hipertensão arterial pulmonar, fração de ejeção de 64% e leve derrame pericárdico. O exame para covid-19 foi positivo para a imunoglobulina IgG e negativo para IgM. O diagnóstico foi então estabelecido como Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica (SIM-P) pelo vírus SARS-CoV-2. Com relação ao quadro clínico descrito acima, assinale a alternativa CORRETA.



- A. O diagnóstico de SIM-P pelo vírus SARS-CoV-2 não poderia ser dado, já que a IgM foi negativa.
 - B. A presença de manifestações cardíacas afasta o diagnóstico de SIM-P pelo vírus SARS-CoV-2, apesar da IgG positiva.
 - C. A presença de neutrofilia, plaquetopenia e manifestações cardiovasculares corroboram o diagnóstico de SIM-P pelo vírus SARS-CoV-2.
 - D. A Síndrome de Weil, forma grave da leptospirose, cursa com a tríade edema bipalpebral, pneumonite e diarreia, sendo o diagnóstico mais provável.
-

QUESTÃO 57.

Feluma - MG-2026-Objetiva - MG | R1

O pé torto congênito é uma afecção ortopédica que requer diagnóstico e conduta precoces. Assinale a alternativa que descreve CORRETAMENTE um achado clínico característico do pé torto congênito.

- A. Pé plano, com o arco plantar em colapso e a planta do pé voltada para fora (valgo).
 - B. Pé com os dedos em martelo e a planta do pé virada para baixo, sem a presença de atrofia da panturrilha.
 - C. Presença de pé calcâneo valgo, com a planta do pé voltada para fora e a parte anterior do pé virada para cima.
 - D. Deformidade do pé em equino cavo varo, que se apresenta com a planta do pé voltada para dentro e a parte anterior do pé virada para baixo, e atrofia da panturrilha.
-

QUESTÃO 58.

Feluma - MG-2026-Objetiva - MG | R1

Paciente do sexo feminino, 19 anos de idade, mãe solteira de uma criança do sexo masculino de 3 anos de idade, vem à consulta pediátrica de rotina e relata que seu maior medo é de que a criança tenha atraso do desenvolvimento neuropsicomotor e cognitivo - dificuldades escolares em especial. O pai, com quem a criança não tem contato, é usuário de drogas e sempre foi um péssimo aluno e desajustado socialmente. Os pais viviam na mesma comunidade e só estiveram juntos duas vezes, tendo ocorrido a gravidez na segunda. O menino vive com a mãe, que lhe dá boas condições de vida (apesar de viver em uma comunidade urbana), mas ela precisa trabalhar duro como caixa de supermercado durante o dia para sustentá-lo. Fica com a avó no período da manhã e na escola pública municipal à tarde, mas ela tem problemas de saúde e nem sempre consegue levá-lo, então o deixa assistindo televisão. A escola relata que a criança, quando vai a aula, é agitada e troca muitas letras durante a fala, mas interage bem com os outros e não tem grandes atrasos em relação aos alunos da mesma idade. Com relação ao quadro clínico descrito acima, é CORRETO afirmar que:

- A. a presença da avó como rede de apoio é um fator de proteção para essa criança, que estaria pior em uma escola em período integral.



- B. a ausência do pai, a baixa escolaridade da mãe e a ausência de variedade de estímulos são fatores de risco ao desenvolvimento da criança.
- C. dados antropométricos do nascimento e de idade gestacional só terão impacto no desenvolvimento da criança em casos extremos.
- D. a mãe ter atividade profissional e a gestação não planejada agravam o contexto, mas não são fatores de risco para o desenvolvimento da criança.
-

QUESTÃO 59.

Feluma - MG-2026-Objetiva - MG | R1

Paciente lactente de 6 meses de idade é levado ao serviço de urgência com palidez, irritabilidade e febre baixa. Ao exame físico, apresenta discreta hepatoesplenomegalia. O hemograma revela Hb: 6,8 g/dL; Ht: 21%; VCM: 75 fL; Leucócitos: 25.000/mm³; Neutrófilos absolutos: 15.000/mm³; e Plaquetas: 400.000/mm³. Com relação ao quadro clínico descrito acima, assinale a alternativa que contém a suspeita diagnóstica CORRETA.

- A. Anemia falciforme.
- B. Mononucleose infecciosa.
- C. Doença onco-hematológica.
- D. Anemia hemolítica hereditária.
-

QUESTÃO 60.

Feluma - MG-2026-Objetiva - MG | R1

Paciente do sexo feminino, 12 anos de idade, com história de artralgia, febre e perda de peso, é levada ao reumatologista pediátrico com suspeita de Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES). O exame físico revela lesões cutâneas sugestivas de eritema malar e o exame laboratorial de autoanticorpos revela a presença de FAN (fator antinúcleo) e anti-DNCom relação ao quadro clínico descrito acima, assinale a alternativa CORRETA que apresenta a principal limitação do uso do FAN como teste de triagem para o diagnóstico de LES.

- A. A presença de FAN em títulos altos, sem a presença de outros autoanticorpos, descarta o diagnóstico de LES.
- B. O FAN tem baixa sensibilidade e especificidade para o LES e não deve ser usado como teste de triagem para o diagnóstico.
- C. O FAN tem alta especificidade para o LES e um resultado positivo, mesmo em títulos baixos, confirma o diagnóstico da doença.
- D. O FAN é um teste de triagem inespecífico, sendo necessária a presença de outros autoanticorpos específicos para o diagnóstico.
-

QUESTÃO 61.



Feluma - MG-2026-Objetiva - MG | R1

O SUS (Sistema Único de Saúde) tem raízes constitucionais e um conjunto de leis que o regulamentam e organizam. Essa legislação vem sendo acrescida e modificada ao longo do período pós-constitucional. Com relação ao contexto citado acima, assinale a alternativa CORRETA que apresenta uma legislação complementar ao SUS, que se referencia na Lei nº 8.080 de 1990.

- A. Lei que regulamenta o que são ações e serviços de saúde, Lei Complementar nº 141 de 2012.
- B. Lei do Regime Jurídico Único dos servidores públicos, Lei nº 8.112 de 1990.
- C. Lei de Licitações e Contratos Administrativos, Lei nº 14.133 de 2021.
- D. Lei de Responsabilidade Fiscal, Lei Complementar nº 101 de 2000.

QUESTÃO 62.

Feluma - MG-2026-Objetiva - MG | R1

Durante o acolhimento em uma unidade básica de saúde, um paciente do sexo masculino do setor da construção civil relata dores lombares frequentes, agravadas após jornadas prolongadas e levantamento repetitivo de cargas pesadas. Ele menciona que, apesar dos sintomas, não procurou atendimento anteriormente por medo de perder o emprego. A equipe identifica sinais clínicos compatíveis com lombalgia ocupacional. Diante disso, os profissionais discutem a necessidade de adotar uma abordagem intersetorial, considerando que a exposição a fatores de risco relacionados ao trabalho pode impactar diretamente o adoecimento. Com relação ao quadro clínico descrito acima, assinale a alternativa que expressa CORRETAMENTE a ação a ser adotada pela equipe.

- A. Orientar o paciente a buscar avaliação pericial no setor previdenciário, sem notificação, para evitar exposição de informações à empresa empregadora.
- B. Recomendar afastamento imediato das atividades laborais, emitir laudo para perícia trabalhista e suspender o acompanhamento clínico até a decisão judicial.
- C. Notificar o caso como agravo relacionado ao trabalho, realizar o encaminhamento para avaliação especializada e comunicar ao serviço de vigilância em saúde.
- D. Encaminhar o paciente para avaliação pelo serviço de saúde ocupacional da empresa, promovendo articulação e neutralidade institucional, sem notificação até avaliação da empresa.

QUESTÃO 63.

Feluma - MG-2026-Objetiva - MG | R1

Na saúde suplementar brasileira, observa-se que a Atenção Primária ainda é frequentemente estruturada de forma fragmentada, com baixa articulação entre profissionais, alta rotatividade de usuários entre níveis de atenção e escassa coordenação do cuidado. Esses fatores impactam negativamente a continuidade e a integralidade da atenção, sobretudo em



pacientes com condições crônicas ou múltiplas demandas. Considerando essa realidade, a incorporação de elementos da Estratégia Multiprofissional e Apoio Matricial (E-Multi), como estruturada no Sistema Único de Saúde, poderia contribuir para:

- A. reduzir o encaminhamento para níveis secundários e terciários, centralizando o atendimento dos casos complexos nas equipes de atenção primária.
 - B. substituir o modelo atual da atenção primária na saúde suplementar, direcionando todas as decisões clínicas para equipes multiprofissionais com menor envolvimento de especialistas.
 - C. direcionar a atuação das equipes multiprofissionais para ações educativas em saúde e prevenção, sem interferência nas decisões clínicas de casos acompanhados por especialistas.
 - D. ampliar a capacidade das equipes da saúde suplementar em coordenar o cuidado, promovendo maior integração entre profissionais e especialidades, além de fortalecer o vínculo com os usuários.
-

QUESTÃO 64.

Feluma - MG-2026-Objetiva - MG | R1

Paciente do sexo masculino é atendido em um pequeno município e precisa ser encaminhado para um serviço especializado. Procura a Secretaria Municipal de Saúde do seu município e é referenciado para o município polo da sua região, onde é atendido. Com relação ao caso clínico descrito acima, assinale a alternativa CORRETA que expressa os princípios constitucionais do SUS (Sistema Único de Saúde) presentes nesse caso hipotético.

- A. Regionalização e integralidade.
 - B. Especialização e universalidade.
 - C. Hierarquização e especialização.
 - D. Equidade e participação da comunidade.
-

QUESTÃO 65.

Feluma - MG-2026-Objetiva - MG | R1

Durante o primeiro trimestre de atuação em uma Unidade de Saúde da Família (USF), uma médica identifica um número crescente de pacientes com descompensações de doenças crônicas, frequentes internações hospitalares e baixa adesão ao seguimento ambulatorial. Ao revisar os dados do território com a equipe multiprofissional, observa-se que boa parte dessas pessoas reside em uma área com alta vulnerabilidade social, dificuldades de transporte, baixa escolaridade e vínculos frágeis com os serviços de saúde. A médica propõe uma intervenção comunitária centrada no reconhecimento dos determinantes sociais e na construção de vínculo territorializado entre a equipe e os usuários. Com relação ao descrito acima, assinale a alternativa CORRETA.

- A. A primeira etapa da intervenção deve ser a oferta de atendimentos domiciliares individuais para usuários mais vulneráveis, com foco em diagnóstico precoce e tratamento clínico, como forma de reduzir o número de internações.



B. A realização de grupos educativos na unidade, ainda que com baixa adesão inicial por parte da comunidade, é uma estratégia para garantir a equidade e reduzir as dificuldades do território, desde que haja registro adequado no prontuário.

C. A priorização da organização de mutirões para realização de exames laboratoriais e de imagem no território contribui significativamente para avaliação dos usuários, como forma de suprir a carência de acesso à atenção especializada no território.

D. A elaboração de um plano de ação comunitária, com base no diagnóstico situacional participativo, permite à equipe identificar fatores de risco coletivos, fortalecer o vínculo territorial e planejar ações intersetoriais com foco na promoção da saúde.

QUESTÃO 66.

Feluma - MG-2026-Objetiva - MG | R1

Para Freeman (2018, p. 203), o Método Clínico Centrado na Pessoa é a tentativa do médico de realizar uma tarefa dupla: entender a pessoa e entender a doença da pessoa. É desse entendimento que se deriva o processo de tratamento tanto para a pessoa quanto para a doença. Ao abordarem esse método, Stewart et al. (2017) utilizam quatro componentes que interagem entre si. Assinale a alternativa que expressa **CORRETAMENTE** um desses componentes.

A. Estabelecer uma relação médico-paciente capaz de forçá-lo a cumprir a prescrição.

B. Entender a pessoa como um todo, buscando elementos para a compreensão do problema.

C. Tentar isolar o paciente dos seus problemas cotidianos para melhorar a resposta à terapia.

D. Valorizar os achados clínicos e laboratoriais, reduzindo a interferência das queixas do paciente.

QUESTÃO 67.

Feluma - MG-2026-Objetiva - MG | R1

Segundo Menicucci, 2014, "a reforma sanitária vem desse movimento de diferentes atores na sociedade: a categoria médica, as associações médicas, o movimento popular em saúde, os partidos de esquerda, então na clandestinidade, o apoio da Igreja por meio das comunidades eclesiais de base e vários parlamentares, que passam a ter significativa atuação no Congresso. Esse movimento, portanto, conseguiu colocar em pauta uma proposta bem definida e clara de reforma da saúde." Com relação ao contexto citado acima, assinale a alternativa que expressa **CORRETAMENTE** as bases da reforma da saúde proposta pela reforma sanitária brasileira.

A. A participação do capital privado internacional na saúde.

B. O papel central dos hospitais no modelo de assistência à saúde.

C. A participação da União na prestação direta de serviços de saúde.

D. A participação da comunidade nas decisões sobre o sistema de saúde.



QUESTÃO 68.

Feluma - MG-2026-Objetiva - MG | R1

Uma equipe de saúde da família realiza uma reunião de análise dos dados gerados pela avaliação externa do Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB), a fim de reorientar suas ações. Entre os resultados, observam-se bons indicadores de cobertura vacinal e acompanhamento de hipertensos e diabéticos, mas baixo percentual de puérperas com consulta de revisão após o parto e baixa realização de testes rápidos para infecções sexualmente transmissíveis. A equipe identifica que há sobrecarga de atendimentos livres, falhas no agendamento e pouca articulação entre os profissionais para garantir o cuidado longitudinal de algumas populações prioritárias. Com relação ao quadro clínico descrito acima, assinale a alternativa CORRETA que apresenta uma ação coerente com a interpretação dos resultados apresentados.

- A. Reduzir o número de atendimentos programados de hipertensos e diabéticos, uma vez que esses indicadores já apresentam bom desempenho.
- B. Estabelecer fluxos de cuidado que priorizem grupos negligenciados nos indicadores, integrando as ações da equipe e promovendo ajustes na agenda para garantir acesso com continuidade.
- C. Encaminhar todas as puérperas para avaliação em unidades secundárias, como forma de garantir que recebam atendimento especializado e evitar sobrecarga na Atenção Primária à Saúde.
- D. Focar a equipe em ampliar a captação ativa de usuários ausentes, independentemente dos dados avaliados, pois o objetivo principal da atenção primária é aumentar a cobertura geral da população.

QUESTÃO 69.

Feluma - MG-2026-Objetiva - MG | R1

Durante uma visita domiciliar em uma comunidade de alta vulnerabilidade social, o médico é recebido por uma paciente idosa, com hipertensão arterial, em uso irregular de medicação e frequentes crises hipertensivas. A paciente não participa das decisões, evita contato visual e responde com frases curtas. A filha, que mora com ela, assume a conversa e relata dificuldades. O prontuário indica vínculo frágil com o serviço, com baixa adesão a consultas e exames. Com relação ao quadro clínico descrito acima, assinale a alternativa CORRETA.

- A. O médico deve concentrar a comunicação na filha da paciente, reconhecendo seu protagonismo nas decisões de saúde da mãe.
 - B. O médico deve encaminhá-la para atendimento psicossocial especializado, diante da resistência da paciente em se comunicar diretamente.
 - C. O médico deve reforçar de forma direta e objetiva as orientações sobre uso contínuo da medicação, priorizando a entrega de informações técnicas.
 - D. O médico deve compreender os significados que a paciente atribui à doença, explorar barreiras à adesão e fortalecer o vínculo por meio de cuidado compartilhado.
-



QUESTÃO 70.

Feluma - MG-2026-Objetiva - MG | R1

Em uma unidade básica de saúde, um médico atende um paciente que apresenta febre alta calafrios, dores musculares intensas e histórico recente de viagem a uma área rural com registros de casos de febre amarela silvestre. Após exame clínico e anamnese, o médico suspeita de febre amarela e solicita exames laboratoriais para confirmação. Ciente da importância da vigilância epidemiológica e da necessidade de prevenir a propagação da doença, o médico considera as medidas a serem adotadas quanto à notificação desse caso. Com relação ao quadro clínico descrito acima, assinale a alternativa que apresenta a conduta CORRETA do médico nesse caso.

- A. Notificar apenas se o paciente apresentar complicações graves ou se o caso evoluir para óbito, priorizando os casos mais críticos.
- B. Aguardar a confirmação laboratorial definitiva para notificar o caso, garantindo a precisão dos dados e evitando notificações desnecessárias.
- C. Registrar a suspeita no prontuário e orientar o paciente, deixando a notificação para a equipe de vigilância epidemiológica após o encerramento do atendimento.
- D. Realizar a notificação imediata ao sistema de informação de agravos de notificação (SINAIS) mesmo antes da confirmação laboratorial, para permitir medidas rápidas de controle.

QUESTÃO 71.

Feluma - MG-2026-Objetiva - MG | R1

Durante uma reunião de equipe em uma unidade de saúde da família, os profissionais discutem dificuldades no acompanhamento de gestantes e de pessoas com doenças crônicas em uma área do território. A equipe relata que algumas famílias atendidas não residem mais no local cadastrado e que há novas moradias ocupadas por pessoas ainda não vinculadas à unidade. Os profissionais reconhecem que esses fatores impactam a organização do processo de trabalho, dificultando a definição de prioridades e o planejamento das ações. Assinale... alternativa CORRETA que apresenta a resposta organizativa da equipe de saúde frente ao cenário.

- A. Reorganizar a agenda da unidade para priorizar atendimentos por livre demanda, sem considerar vínculos territoriais ou equipe de referência.
- B. Encaminhar os casos não localizados para atendimento especializado fora da atenção primária, de forma a garantir acesso por outros pontos da rede.
- C. Solicitar a exclusão do cadastro das famílias não encontradas, concentrando as ações da unidade apenas nos usuários que frequentam o serviço regularmente.
- D. Atualizar o mapeamento populacional da área adstrita, identificando as famílias residentes, suas necessidades de saúde e os recursos disponíveis no território.

QUESTÃO 72.



Os sistemas de atenção à saúde são definidos pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como o conjunto de atividades cujo propósito primeiro é promover, restaurar e manter a saúde de uma população (WHO, 2000). Então, os sistemas de atenção à saúde são respostas sociais, organizadas deliberadamente, para responder às necessidades, às demandas e às representações das populações, em determinada sociedade e em certo tempo. Os sistemas de serviços de saúde podem apresentar-se, na prática social, por meio de diferentes formas organizacionais. Com relação às alternativas abaixo, assinale a que expressa CORRETAMENTE o modelo de sistema de saúde com o seu tipo de financiamento.

- A. O modelo de Seguridade Social é financiado por meio do pagamento de impostos.
 - B. O modelo de pagamento direto é financiado pelo pagamento aos prestadores pelos indivíduos.
 - C. O modelo de seguros privados é financiado por meio do pagamento dos indivíduos e de impostos.
 - D. O modelo de sistema nacional de saúde é financiado pela contribuição de empregados e empregadores.
-

QUESTÃO 73.

Feluma - MG-2026-Objetiva - MG | R1

A Portaria de Consolidação GM/MS nº 3/2017 apresenta os fundamentos para que as Redes de Atenção à Saúde sejam efetivadas de forma eficiente e com qualidade. Assinale a alternativa CORRETA que elenca os fundamentos da implantação das redes de atenção à saúde.

- A. Economia de escala, acesso e disponibilidade de recursos.
 - B. Integração horizontal, autossuficiência local e financiamento privado.
 - C. Autossuficiência local, economia de escala e serviços contratualizados.
 - D. Integração vertical, financiamento privado e serviços contratualizados.
-

QUESTÃO 74.

Feluma - MG-2026-Objetiva - MG | R1

A Política Nacional de Promoção à Saúde (PNPS) está estabelecida pela Portaria de Consolidação nº 2, de 28 de setembro de 2017, Consolidação das normas sobre as políticas nacionais de saúde do Sistema Único de Saúde, Anexo I, Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS). Com relação ao contexto citado acima, assinale a alternativa CORRETA que se refere aos princípios da PNPS.

- A. Rastreamento, individualidade e equidade.
- B. Autocuidado, rastreamento e intersetorialidade.
- C. Equidade, intersetorialidade e participação social.



D. Individualidade, autocuidado e participação social.

QUESTÃO 75.

Feluma - MG-2026-Objetiva - MG | R1

Entender o modo como a família influencia a saúde dá ao profissional de Atenção Primária... Saúde a oportunidade de antecipar e reduzir os efeitos adversos do estresse familiar e usar a própria família como recurso para cuidar/tratar das pessoas. A prática de APS envolve uma parceria entre esse profissional, o paciente e a família. Com relação às alternativas abaixo, assinale a que expressa CORRETAMENTE a abordagem familiar.

- A. Envolver a família nos cuidados o mais cedo possível.
- B. Estar ambivalente ou incerto sobre a importância do encontro familiar.
- C. Aceitar a relutância dos membros da família em comparecer à consulta.
- D. Sugerir que a família é um problema ou que eles precisam de ajuda com terapia.



GABARITO

1. (A) (B) (C) (D)

2. (A) (B) (C) (D)

3. (A) (B) (C) (D)

4. (A) (B) (C) (D)

5. (A) (B) (C) (D)

6. (A) (B) (C) (D)

7. (A) (B) (C) (D)

8. (A) (B) (C) (D)

9. (A) (B) (C) (D)

10. (A) (B) (C) (D)

11. (A) (B) (C) (D)

12. (A) (B) (C) (D)

13. (A) (B) (C) (D)

14. (A) (B) (C) (D)

15. (A) (B) (C) (D)

16. (A) (B) (C) (D)

17. (A) (B) (C) (D)

18. (A) (B) (C) (D)

19. (A) (B) (C) (D)

20. (A) (B) (C) (D)

21. (A) (B) (C) (D)

22. (A) (B) (C) (D)

23. (A) (B) (C) (D)

24. (A) (B) (C) (D)

25. (A) (B) (C) (D)

26. (A) (B) (C) (D)

27. (A) (B) (C) (D)

28. (A) (B) (C) (D)

29. (A) (B) (C) (D)

30. (A) (B) (C) (D)

31. (A) (B) (C) (D)

32. (A) (B) (C) (D)

33. (A) (B) (C) (D)

34. (A) (B) (C) (D)

35. (A) (B) (C) (D)

36. (A) (B) (C) (D)

37. (A) (B) (C) (D)

38. (A) (B) (C) (D)

39. (A) (B) (C) (D)

40. (A) (B) (C) (D)

41. (A) (B) (C) (D)

42. (A) (B) (C) (D)

43. (A) (B) (C) (D)

44. (A) (B) (C) (D)

45. (A) (B) (C) (D)

46. (A) (B) (C) (D)

47. (A) (B) (C) (D)

48. (A) (B) (C) (D)

49. (A) (B) (C) (D)

50. (A) (B) (C) (D)

51. (A) (B) (C) (D)

52. (A) (B) (C) (D)

53. (A) (B) (C) (D)

54. (A) (B) (C) (D)

55. (A) (B) (C) (D)

56. (A) (B) (C) (D)

57. (A) (B) (C) (D)

58. (A) (B) (C) (D)

59. (A) (B) (C) (D)

60. (A) (B) (C) (D)

61. (A) (B) (C) (D)

62. (A) (B) (C) (D)

63. (A) (B) (C) (D)

64. (A) (B) (C) (D)

65. (A) (B) (C) (D)

66. (A) (B) (C) (D)

67. (A) (B) (C) (D)

68. (A) (B) (C) (D)

69. (A) (B) (C) (D)

70. (A) (B) (C) (D)

71. (A) (B) (C) (D)

72. (A) (B) (C) (D)

73. (A) (B) (C) (D)

74. (A) (B) (C) (D)

75. (A) (B) (C) (D)



RESPOSTAS

01.	B	21.	A	41.	D	61.	A
02.	A	22.	B	42.	A	62.	C
03.	B	23.	C	43.	A	63.	D
04.	C	24.	B	44.	B	64.	A
05.	D	25.	D	45.	D	65.	D
06.	A	26.	A	46.	D	66.	B
07.	C	27.	D	47.	A	67.	D
08.	B	28.	A	48.	B	68.	B
09.	C	29.	C	49.	D	69.	D
10.	D	30.	A	50.	C	70.	D
11.	C	31.	D	51.	A	71.	D
12.	B	32.	C	52.	C	72.	B
13.	D	33.	A	53.	A	73.	A
14.	C	34.	C	54.	D	74.	C
15.	A	35.	C	55.	B	75.	A
16.	B	36.	B	56.	C		
17.	D	37.	D	57.	D		
18.	C	38.	A	58.	B		
19.	D	39.	B	59.	C		
20.	B	40.	C	60.	D		